

A Zurich Santander tem uma grande missão:
garantir que você **entenda** e se **proteja**
dos riscos com mais tranquilidade.

E, para que isso seja possível, começamos olhando para dentro, valorizando a diversidade e o potencial de cada indivíduo, o que nos levou a ganhar o

1^o lugar no setor de
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
Prêmio Guia de Mulheres na Liderança.

Além disso, garantimos o  **3^o** lugar no prêmio de
GOVERNANÇA,

*Segundo a FIA (Fundação Instituto de Administração) e a Austing Rating.

→ e fomos considerados a

6^a

MELHOR EMPRESA PARA SE
TRABALHAR NA CATEGORIA MULHER
Prêmio Great Place to Work 2017,

três importantes títulos de destaque e reconhecimento.



MAS A NOSSA PREOCUPAÇÃO E O NOSSO
CUIDADO VÃO AINDA MAIS LONGE!

*Participamos ativamente de atividades que contribuem
com soluções sustentáveis para a comunidade.*

AFINAL, A NOSSA MAIOR CONQUISTA É FAZER
O SEU FUTURO SER AINDA MELHOR.

Zurich Santander,
você sonha, a gente cuida!

 ZURICH

 Santander

ZURICH SANTANDER · SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

CNPJ/MF nº 87.376.109/0001-06

Relatório do Conselho de Administração

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o relatório da administração, as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores independentes, referentes às atividades da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto aos pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e que estão sendo apresentadas segundo os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, incluindo as alterações efetuadas pela Circular SUSEP nº 521, de 24 de novembro de 2015 que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2016, as Circulares SUSEP nº 543 de 22 de dezembro de 2016 e nº 544 de 27 de dezembro de 2016 que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2017 e pela Circular SUSEP nº 561 de 22 de dezembro de 2017 que passou a vigorar a partir da data da publicação. Na elaboração das presentes demonstrações financeiras foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 517 de 30 de julho de 2015.

Conjuntura Econômica
Os dados recentes de atividade econômica mostram a retomada do crescimento econômico. As projeções dos analistas para o crescimento do PIB estão em 1,00% para 2017 e 2,70% para 2018. Do ponto de vista da inflação, os dados recentes se encontram abaixo da meta de inflação de 4,50%, principalmente pela queda dos preços de alimentos. As expectativas de inflação se encontram ancoradas e abaixo das metas de inflação. As projeções dos analistas para o IPCA estão em 2,78% para 2017 e 3,96% para 2018.

Nas contas externas, as expectativas para o superávit comercial é de USD 66bilhões para 2017 e USD 52bilhões para 2018. Já para o fluxo de investimento direto, as projeções apontam USD 80bilhões para 2017 e 2018.

Do ponto de vista da política monetária, as expectativas são de que o Banco Central irá reduzir a taxa de juros para 6,75% em 2018 e mantê-la nesse nível pelo ano inteiro.

Desempenho Econômico Financeiro
A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., atingiu no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, um lucro líquido no valor de R\$914milhões (R\$886milhões em 31 de dezembro de 2016), patrimônio líquido de R\$3.190milhões (R\$2.939milhões em 31 de dezembro de 2016) e provisões técnicas de seguros e previdência de R\$45.179milhões (R\$39.506milhões em 31 de dezembro de 2016).

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos
Os acionistas terão direito a receber, a título de dividendos, um percentual do lucro líquido do exercício, de no mínimo 25%. A Assembleia Anual dos Acionistas pode deliberar sobre a declaração de dividendos sobre os lucros autorizados, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial anual ou semestral ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o montante das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente aos dividendos obrigatórios. A Assembleia Geral poderá destinar a formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos

acionistas, sendo que, uma vez atingido esse limite, poderá deliberar sobre o saldo, procedendo a sua distribuição aos acionistas ou ao aumento do capital social; e/ou reter parcela dos lucros visando atender às necessidades de aplicação de capital estreadas no orçamento da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.. Os lucros não destinados nos termos deste artigo deverão ser distribuídos como dividendos.

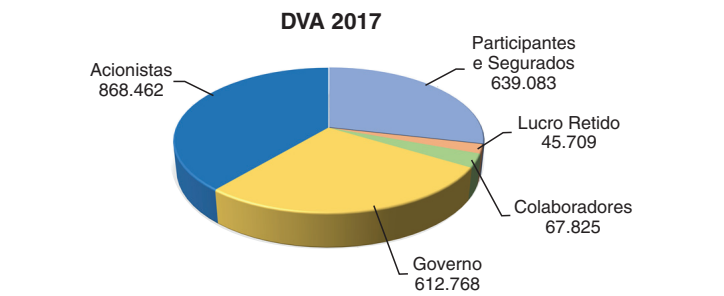
Controlada
A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. possui 100% de participação no capital da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. e Dental Seg Operadora de Planos Odontológicos Ltda. aprovada na Agência Nacional de Saúde (ANS) em 07 de dezembro de 2017.
A Zurich Santander Brasil Seguros S.A. atingiu no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, um lucro líquido no valor de R\$173milhões (R\$161milhões em 31 de dezembro de 2016), patrimônio líquido de R\$173milhões (R\$152milhões em 31 de dezembro de 2016) e provisões técnicas de seguros de R\$373milhões (R\$359milhões em 31 de dezembro de 2016).
A Dental Seg Operadora de Planos Odontológicos Ltda. atingiu no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, um prejuízo líquido no valor de R\$1milhão (-R\$8mil em 31 de dezembro de 2016), patrimônio líquido de R\$123mil (R\$37mil em 31 de dezembro de 2016).

Perspectivas
A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., continuará expandindo seus negócios, aumentando seu volume de prêmios e mantendo sua forte atuação comercial, sempre com o contínuo foco na qualidade de atendimento aos clientes, na gestão de custos operativos e na qualidade e solidez do balanço. A principal estratégia é o crescimento dos negócios através do lançamento de produtos inovadores que contribuam de maneira positiva com nossos clientes, acionistas e com o desenvolvimento do mercado brasileiro de seguros.

Sustentabilidade
Ações de responsabilidade social: de um compromisso permanente de gerar valor para seus clientes, colaboradores, acionistas e parceiros, a Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., aderiu novamente em 2017 ao Programa Amigo de Valor e ao Programa Parceiro do Idoso. O Programa Amigo de Valor contribui para a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes ao fortalecer os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente. Já o Parceiro do Idoso direciona recursos aos Fundos Municipais dos Direitos do Idoso para a promoção de ações junto a esse público. Foram 11 municípios apoiados, sendo o foco na educação e inclusão social. O valor da destinação foi de R\$3,4milhões, sendo R\$1,7milhões para cada um dos programas. Além disso, pela primeira vez, fez a doação ao Instituto Techmail, no valor de R\$416mil. O Instituto Techmail tem como objetivo a formação e capacitação pessoal de jovens, por meio de orientação profissional, além de formar os alunos em negócios de seguro, educação financeira, vendas e atendimento ao cliente.

Ações de incentivo: no ano de 2017, através do incentivo à cultura com base no disposto pelo Programa Nacional de Apoio à Cultura (Lei Rouanet nº 8.313/1991) e Lei de Incentivo ao Esporte foram destinados aproximadamente R\$7,9milhões em projetos. A Lei Rouanet é uma forma de estimular o apoio da iniciativa privada ao setor cultural onde o Governo Federal permite que os investimentos direcionados a projetos previamente autorizados (artigo 18 da Lei Rouanet), sejam descontados da base de cálculo do imposto de renda conforme procedimento estabelecido pela lei em questão. Já a Lei de Incentivo ao Esporte (Lei 11.438/2006) permite que empresas e pessoas físicas invistam parte do que pagariam de Imposto de Renda em projetos esportivos aprovados

pelos Ministérios do Esporte.
Distribuição do Valor Adicionado – R\$ Mil
A seguir apresentamos a demonstração da Distribuição do Valor Adicionado do exercício de 2017, que evidencia como os valores correspondentes à riqueza gerada pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. retornaram à sociedade. Do total do valor agregado pela Seguradora R\$67.825, foram distribuídos aos funcionários e administradores, por meio de pagamento de salários, benefícios e participação nos resultados. A remuneração do capital empregado pelos acionistas e a retenção dos lucros representam R\$868.462 e R\$45.709, respectivamente. A parcela relativa ao governo correspondente aos tributos, taxas e encargos sociais representam R\$612.768. Aos participantes e segurados foram distribuídos R\$639.083 da riqueza produzida, correspondentes aos excedentes financeiros gerados por conta da superação da garantia mínima contratual e o pagamento de indenizações e benefícios. Assim a Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. cumpre também sua função social, retornando à sociedade a riqueza econômica obtida através de suas operações.



Novo Negócio
A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., na expansão de seus negócios, passará a operar planos privados de assistência odontológica por meio da empresa Dental Seg Operadora de Planos Odontológicos Ltda. Em 07 de dezembro de 2017 a Agência Nacional de Saúde Complementar-ANS autorizou a assunção do controle societário para Seguradora.

Agradecimentos
Agradecemos aos nossos clientes, acionistas e parceiros de negócios pela confiança em nossa administração bem como aos nossos colaboradores, pela sua decisiva contribuição para a conquista dos resultados da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2018.

O Conselho de Administração
A Diretoria Executiva

Balancos Patrimoniais dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	2017		2016	
		2017	2016	2017	2016
Ativo Circulante		43.948.933	38.556.632	44.212.685	38.867.953
Disponível		51.761	55.960	207.004	135.258
Caixa e Bancos	3.2.1	51.761	55.960		
Aplicações	5	41.545.038	36.214.084		
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		1.439.301	1.382.141		
Prêmios a Receber	6.1	1.431.640	1.378.686		
Operações com Seguradoras	6.2	4.658	2.945		
Operações com Resseguradoras	6.3	2.803	510		
Créditos das Operações com Previdência Complementar		4.872	3.997		
Valores a Receber		4.872	3.997		
Outros Créditos Operacionais		2.253	1.408		
Ativos de Resseguro e Retrocessão – Provisões Técnicas		9.342	4.247		
Títulos e Créditos a Receber		162.936	178.263		
Títulos e Créditos a Receber	7	114.038	109.346		
Créditos Tributários e Previdenciários	8	29.335	46.134		
Outros Créditos	9	19.563	22.783		
Outros Valores e Bens		403	307		
Bens a Venda		228	228		
Outros Valores e Bens		175	79		
Despesas Antecipadas		1.703	3		
Custos de Aquisição Diferidos		731.324	716.222		
Seguros	11	731.324	716.222		
Ativo não Circulante		5.924.013	5.223.633		
Realizável a Longo Prazo		4.817.187	4.142.723		
Aplicações	5	3.093.136	2.698.991		
Títulos e Créditos a Receber		469.576	431.769		
Títulos e Créditos a Receber	7	37	37		
Créditos Tributários e Previdenciários	8	217.895	184.849		
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	251.644	246.883		
Custos de Aquisição Diferidos		1.254.475	1.011.963		
Seguros	11	1.254.475	1.011.963		
Investimentos		172.994	151.842		
Participações Societárias	12.1	172.987	151.693		
Imóveis Destinados à Renda		5	147		
Outros Investimentos		2	2		
Imobilizado		4.671	5.181		
Imóveis de Uso Próprio		965	1.013		
Bens Móveis		3.706	4.168		
Intangível	12.2	929.161	923.887		
Outros Intangíveis		929.161	923.887		
Total do Ativo		49.872.946	43.780.265		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Nota Explicativa	2017		2016	
		2017	2016	2017	2016
Passivo Circulante		44.212.685	38.867.953		
Contas a Pagar		207.004	135.258		
Obrigações a Pagar	13.1	39.922	40.372		
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	13.2	88.906	49.662		
Encargos Trabalhistas	13.3	6.191	10.932		
Impostos e Contribuições	13.4	33.180	10.112		
Outras Contas a Pagar	13.5	38.805	30.279		
Débitos das Operações com Seguros e Resseguros		91.940	918.282		
Prêmios a Restituir		65.084	89.736		
Operações com Seguradoras	14	17.879	11.667		
Operações com Resseguradoras		1.717	1.477		
Corretores de Seguros e Resseguros		3.058	25.394		
Outros Débitos Operacionais	16	832.202	790.008		
Débitos das Operações com Previdência Complementar		3.446	3.317		
Contribuições a Restituir		1.330	757		
Operações de Repasses		158	297		
Outros Débitos Operacionais		1.958	2.623		
Depósitos de Terceiros	17	23.789	8.387		
Provisões Técnicas – Seguros		35.398.054	30.884.300		
Pessoas	18.1	2.722.618	2.605.324		
Vida com Cobertura por Sobrevida	18.2	32.675.436	28.278.976		
Provisões Técnicas – Previdência Complementar	18.3	7.660.143	6.918.100		
Planos não Bloqueados		14.013	18.898		
FGBL		7.646.130	6.901.202		
Outros Débitos		309	309		
Débitos Diversos		309	309		
Passivo não Circulante		2.470.019	1.972.909		
Contas a Pagar		108.138	39.654		
Tributos Diferidos	23d	108.138	39.654		
Provisões Técnicas – Seguros		1.980.635	1.565.851		
Pessoas	18.1	1.945.213	1.557.306		
Vida Individual	18.2	179	173		
Vida com Cobertura de Sobrevida	18.3	35.243	8.642		
Provisões Técnicas – Previdência Complementar	18.3	140.598	137.521		
Planos não Bloqueados		13.214	11.851		
FGBL		127.384	125.670		
Outros Débitos		240.648	229.893		
Provisões Judiciais	15.1	240.648	229.893		
Patrimônio Líquido		3.190.242	2.939.403		
Capital Social		1.659.177	1.659.177		
Reserva de Reavaliação		67	106		
Reservas de Lucros		1.408.147	1.239.337		
Ajustes de Avaliação Patrimonial		122.851	40.783		
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		49.872.946	43.780.265		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos Resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	2017		2016	
		2017	2016	2017	2016
Demonstração dos Resultados					
Prêmios Emitidos		3.900.913	3.475.091		
Contribuições para Cobertura de Riscos		51.978	58.979		
Variações das Provisões Técnicas de Prêmios		(462.467)	(278.250)		
Prêmios Ganhos	21.1	3.490.424	3.255.820		
Receita com Emissão de Apólices		11.128	10.767		
Sinistros Ocorridos	21.2	(634.207)	(659.151)		
Custos de Aquisição	21.3	(1.851.837)	(1.696.885)		
Outras Receitas e Despesas Operacionais	21.4	(26.965)	(3.769)		
Resultado com Operações de Resseguro		5.176	(3.288)		
Receita com Resseguro		10.827	239		
Despesa com Resseguro		(5.651)	(3.527)		
Rendas de Contribuições e Prêmios		4.890.448	5.208.323		
Constituição da Provisão de Benefícios a Conceder		(4.876.891)	(5.190.938)		
Receitas de Contribuições e Prêmios de VGBL		13.557	17.557		
Rendas com Taxas de Gestão e Outras Taxas		79.458	68.505		
Variação de Outras Provisões Técnicas		(3.301)	(8.550)		
Custos de Aquisição	21.3	(9.576)	(22.116)		
Outras Receitas e Despesas Operacionais	21.4	13.450	2.990		
Resultado com Operações de Resseguro		(671)	(1.037)		
Despesa com Resseguro		(671)	(1.037)		
Despesas Administrativas	22.1	(155.732)	(137.297)		
Despesas com Tributos	22.2	(158.111)	(148.111)		
Resultado Financeiro	22.3	429.600	451.970		
Resultado Patrimonial	22.4	166.483	161.442		
Resultado Operacional		1.369.046	1.286.975		
Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes	22.5	755	(261)		
Resultado antes dos Impostos e Participações		1.369.801	1.286.714		
Imposto de Renda	22.6	(240.847)	(210.769)		
Contribuição Social	22.6	(204.451)	(173.261)		
Participação sobre o Resultado	22.6	(10.333)	(11.788)		
Lucro Líquido do Exercício		914.170	885.896		
Quantidade de Ações (Mil)		11.251.175	11.251.175		
Lucro por Ação – R\$		0,08	0,08		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos Resultados Abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2017	2016
Lucro Líquido do Exercício	914.170	885.896
Outros Resultados Abrangentes	82.068	97.114

... **CNT**nação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

O quadro a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora distribuídos por rating de crédito nacional de acordo com agências renomadas (S&P, Moody's e Fitch). Os ativos classificados na categoria "sem rating" compreendem substancialmente valores a receber de estipulantes que não possuem rating de créditos individuais.

Composição da Carteira por Classe e Categoria Contábil	2017			2016		
	AAA(br)	AA(br)	A(br)	Sem rating	Saldo contábil	Saldo ajustado
Caixa e Bancos	-	51.761	-	-	51.761	-
Ativos Financeiros	4.330.810	-	-	17.638	4.348.448	-
Prêmios a Receber	-	-	-	-	1.431.640	-
Operações com Seguradoras e Resseguradoras	-	-	2.803	4.858	7.661	-
Exposição máxima ao risco de crédito	4.382.571	2.803	1.454.136	5.839.510	5.839.510	2016

Composição da Carteira por Classe e Categoria Contábil	2017			2016		
	AAA(br)	AA(br)	A(br)	Sem rating	Saldo contábil	Saldo ajustado
Caixa e Bancos	55.960	-	-	-	55.960	-
Ativos Financeiros	5.160	3.714.780	-	40.169	3.760.109	-
Prêmios a Receber	-	-	-	-	1.378.686	-
Operações com Seguradoras e Resseguradoras	-	-	510	2.945	3.455	-
Exposição máxima ao risco de crédito	61.120	3.714.780	510	1.421.800	5.198.210	2016

Os Ativos Financeiros demonstrados acima, são compostos pelos fundos de investimentos que contêm a carteira própria da Seguradora, excluindo as cotas de fundos exclusivos garantidores de planos de benefícios.

4.2.2. Risco de Mercado
O risco de mercado é o risco de impacto financeiro devido às alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa futuros dos instrumentos financeiros, em virtude de flutuações nas taxas de juros, preços e taxas de câmbio, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições de controle e da volatilidade subjacente. A medição, controle e o monitoramento da área de risco de mercado são feitos sobre todas as operações nas quais se assume risco patrimonial. Esse risco decorre de variações nos fatores de risco citados acima, e do risco de solvência e liquidez dos vários produtos e mercados nos quais a Seguradora opera.

Em termos de risco de mercado, estão relacionados ao monitoramento e controle das posições assumidas em cada fundo gerido, de maneira a garantir que todos os portfólios estejam adequados aos perfis de risco definidos. Além disso, a área de risco de mercado contribui ativamente com as demais equipes da Gestora, com a elaboração de relatórios e análises que ajudem na adequação do risco ao perfil do fundo ou cliente.

O controle de risco de mercado abrange todos os instrumentos financeiros constantes da carteira pertencente à Seguradora e os processos e controles relevantes relacionados. As posições são monitoradas semestralmente através de um controle das variações das carteiras com o objetivo de detectar possíveis riscos.

4.2.2.1. Risco da Taxa de Juros
O risco na taxa de juros resulta da variação na taxa de juros de mercado dos ativos que compõem o portfólio da Seguradora, impactando seus preços e, conseqüentemente, a rentabilidade do mesmo. A Seguradora efetua a análise da variação do valor patrimonial (MVE) às variações das taxas de juro. Essa análise serve para apurar a sensibilidade originada da defasagem entre as datas de vencimento e do movimento natural das taxas de juros dos diferentes elementos do balanço patrimonial da Seguradora.

No caso do balanço da Seguradora, seu risco é o descasamento entre as obrigações atuariais e seus ativos de proteção (hedges). O hedge de uma obrigação atuarial (pós-fixada) tem preponderância de ativos pré-fixados, portanto maior risco de alta de taxa de juros. A elaboração dos hedges para a proteção das obrigações atuariais deverá ser realizada de acordo com alterações significativas no fluxo do passivo ou aumento da exposição de suas obrigações. Portanto, é necessário o gerenciamento do déficit nas posições atuariais, a fim de evitar um descasamento de prazos que gere o risco da taxa de juros no balanço da Seguradora.

Taxa de Sensibilidade – Taxa de Juros
A Seguradora utiliza a análise de sensibilidade como ferramenta de gestão de risco financeiro. Os resultados desta análise são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados em condições normais e em cenário de volatilidade elevada. Estes testes levam em consideração impactos futuros nas taxas de mercado. Os resultados obtidos auxiliam no processo de decisão e na identificação de riscos específicos na gestão de ativos e passivos financeiros da Seguradora. A tabela demonstrada a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos sobre ativos financeiros da Seguradora, excluídos os vinculados à carteira de previdência, levando em consideração, a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do exercício e sobre o patrimônio líquido da Seguradora.

Vale ressaltar que os investimentos em fundos de investimentos, LFT, NTN-B, NTN-C, NPC e Debêntures são pós-fixados, não apresentando, portanto, nenhum impacto quanto à variação de taxa de juros.

Ativos Públicos – Disponíveis para Venda Pré-fixados	Premissas	2017	
		Saldo Contábil	Saldo Ajustado
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	Aumento de 0.1 p.p. na taxa	1.880.847	(108)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	Aumento de 0.1 p.p. na taxa	982.924	(116)
Ativos Privados – Disponíveis para Venda	Aumento de 0.1 p.p. na taxa	22.063	-
Letras Financeiras (LF)			
Total		2.885.834	(224)

Ativos Públicos – Disponíveis para Venda Pré-fixados	Premissas	2017	
		Saldo Contábil	Saldo Ajustado
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	Aumento de 0.1 p.p. na taxa	1.613.466	(1.938)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	Aumento de 0.1 p.p. na taxa	351.966	(6.270)
Ativos Privados – Disponíveis para Venda	Aumento de 0.1 p.p. na taxa	14.341	-
Letras Financeiras (LF)			
Total		1.979.773	(8.208)

4.2.2.2. Risco de Variação de Preço
O risco de variação de preço decorre da oscilação do valor de negociação de um determinado instrumento financeiro. A Seguradora possui uma exposição com as ações do IRB, além da exposição em ativos financeiros que podem sofrer variações de preço devido a expostos às variações de juros, conforme mencionado no item anterior. Dessa forma, o gerenciamento do risco de variação de preço para ações é feito através de análises de cenários de stress.

4.2.2.3. Risco de Câmbio
Ocorre quando o investimento é realizado em instrumentos financeiros denominados em moeda diferente daquela em que foi aberta a conta de origem. A Seguradora não possui instrumentos financeiros em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

4.2.3. Risco de Liquidez
O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Seguradora saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa para quitar uma obrigação.

A política da Seguradora é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse. O gerenciamento do risco de liquidez dos ativos, monitorado pela área de Investimentos é efetuado pela conciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com seus respectivos passivos (ALM), onde são aplicados modelos internos.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos.

Em 31 de dezembro de 2017, os vencimentos dos ativos e passivos estão distribuídos conforme demonstrado na tabela abaixo:

	2017				
	Zero a 5 Anos	De 5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	Total
Ativos Financeiros a Valor Justo por Meio do Resultado	41.050.230	-	-	-	41.050.230
Cotas de Fundos de Investimento Exclusivos	457.702	-	-	-	457.702
Cotas de Fundos de Investimento Abertos	40.289.728	-	-	-	40.289.728
Títulos de Renda Fixa Públicos	302.800	-	-	-	302.800
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	2.653.512	922.278	12.154	-	3.587.944
Títulos de Renda Fixa Públicos	2.520.579	922.278	12.154	-	3.455.011
Títulos de Renda Fixa Privados	117.059	-	-	-	117.059
Outras Aplicações	15.874	-	-	-	15.874
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	1.439.301	-	-	-	1.439.301
Prêmios a Receber de Segurados	1.431.640	-	-	-	1.431.640
Valores a Receber de Congêneres	4.858	-	-	-	4.858
Valores a Receber de Resseguradoras	2.803	-	-	-	2.803
Créditos das Operações de Previdência	4.872	-	-	-	4.872
Valores a Receber	4.872	-	-	-	4.872
Outros Créditos	2.253	-	-	-	2.253
Ativos de Resseguro – Provisões Técnicas	9.342	-	-	-	9.342
Caixa e Equivalentes de Caixa	51.761	-	-	-	51.761
Total dos Ativos Financeiros	45.211.271	922.278	12.154	-	46.145.703
Provisões Técnicas	22.703.943	9.116.471	5.079.662	8.279.354	45.179.430
Passivos Financeiros	1.262.317	-	-	-	1.262.317
Contas a Pagar	315.142	-	-	-	315.142
Débitos das Operações com Seguros e Resseguros	919.940	-	-	-	919.940
Débitos das Operações com Previdência Complementar	3.446	-	-	-	3.446
Depósito de Terceiros	23.789	-	-	-	23.789
Total dos Passivos Financeiros	23.966.260	9.116.471	5.079.662	8.279.354	46.441.747

	2016				
	Zero a 5 Anos	De 5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	Total
Ativos Financeiros a Valor Justo por Meio do Resultado	29.985.605	5.796.546	-	-	35.782.151
Cotas de Fundos de Investimento Exclusivos	29.356.420	5.796.546	-	-	35.152.966
Cotas de Fundos de Investimento Abertos	360.681	-	-	-	360.681
Títulos de Renda Fixa Públicos	268.504	-	-	-	268.504
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	2.641.946	488.978	-	-	3.130.924
Títulos de Renda Fixa Públicos	2.575.211	488.978	-	-	3.064.189
Títulos de Renda Fixa Privados	26.568	-	-	-	26.568
Títulos de Renda Variável	27.277	-	-	-	27.277
Outras Aplicações	12.890	-	-	-	12.890
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	1.382.141	-	-	-	1.382.141
Prêmios a Receber de Segurados	1.378.686	-	-	-	1.378.686
Valores a Receber de Congêneres	2.945	-	-	-	2.945
Valores a Receber de Resseguradoras	510	-	-	-	510
Créditos das Operações de Previdência	3.997	-	-	-	3.997
Valores a Receber	3.997	-	-	-	3.997
Outros Créditos	1.408	-	-	-	1.408
Ativos de Resseguro – Provisões Técnicas	4.247	-	-	-	4.247
Caixa e Equivalentes de Caixa	55.960	-	-	-	55.960
Total dos Ativos Financeiros	34.075.304	6.285.524	-	-	40.360.828
Provisões Técnicas	19.927.232	8.056.509	4.466.257	7.055.774	39.505.772

	2016				
	Zero a 5 Anos	De 5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	Acima de 15 Anos	Total
Passivos Financeiros	1.065.244	-	-	-	1.065.244
Contas a Pagar	135.258	-	-	-	135.258
Débitos das Operações com Seguros e Resseguros	918.282	-	-	-	918.282
Débitos das Operações com Previdência Complementar	3.317	-	-	-	3.317
Depósito de Terceiros	8.387	-	-	-	8.387
Total dos Passivos Financeiros	20.992.476	8.056.509	4.466.257	7.055.774	40.571.016

4.2.4. Risco Operacional
Risco operacional é o risco de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrente de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos estratégico e de reputação. A gestão dos riscos operacionais e controles internos busca aprimorar a eficácia da prevenção, identificação e mitigação dos riscos, a redução dos eventos relevantes e de perdas operacionais e o alinhamento destas práticas ao ambiente de controles internos estabelecidos. O processo de implantação do sistema para registro das perdas decorrentes de eventos de riscos operacionais foi concluído em 31 de julho de 2017, conforme determinado na Circular SUSEP nº 517/15.

4.3. Outros Riscos
O risco estratégico é definido como a possibilidade de perdas decorrente de mudanças adversas no ambiente de negócios ou de utilização de premissas inadequadas na tomada de decisão. Utilizamos a metodologia do grupo Zurich, TRP – Total Risk Profiling para identificar, avaliar, gerenciar e monitorar riscos estratégicos que ameacem a capacidade do Grupo de atingir seus objetivos estratégicos e, por consequência, seus planos. O TRP é um processo que auxilia os gestores a tomarem riscos calculados mais eficientemente, e os ajuda na determinação daqueles riscos os quais a equipe está ou não preparada para aceitar sem que outras ações de gerenciamento de riscos sejam necessárias.

Esta identificação ocorre anualmente, porém seus planos de ação são monitorados trimestralmente pela equipe de Riscos com cada responsável, mas nada impede que um risco identificado pontualmente durante o ano seja discutido com os gestores e incluído na matriz. Este é um processo "vivo" na Seguradora.

4.4. Gestão de Capital
A gestão do capital considera os níveis regulatórios e econômicos. O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente nos termos de custos e compliance, cumprindo os requerimentos do órgão regulador e contribuindo para atingir as metas e expectativas dos investidores. O gerenciamento de capital inclui a gestão da política de pagamento de dividendos, a devolução do capital investido aos acionistas, aumento de capital através da emissão de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos.

A fim de gerir adequadamente o capital, é essencial estimar e analisar futuras necessidades, em antecipação das várias fases do ciclo de negócio. Projeções de capital regulatório e econômico são

feitos baseados em projeções financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados, etc.) e em cenários macroeconômicos estimados pelo serviço de pesquisa econômica. Estas estimativas são utilizadas pela Seguradora como referência para o plano de ações gerenciais necessários para atingir seus objetivos.

No que se refere às questões regulatórias a Seguradora adota os critérios de cálculo determinados pela Resolução CNSP nº 321 de 15 de julho de 2015 e alterado pela Resolução CNSP nº 343 de 26 de dezembro de 2016 para prover informações relevantes sobre a adequação de seu capital. A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	2017	2016
Patrimônio Líquido	3.190.242	2.939.403
Participação em Sociedades Financeiras e não Financeiras, Nacionais ou no Exterior	(172.987)	(151.693)
Despesas Antecipadas	(1.703)	(3)
Ativos Intangíveis	(929.161)	(923.887)
Ajustes Associados à Variação dos Valores Econômicos	111.047	111.047
Superávit de Fluxos Prêmios e Contribuições não Registrados Apurado na TAP	28.227	5.083
Superávit entre Provisões e Fluxo Realista de Prêmios e Contribuições Registradas	82.820	17.702
Patrimônio Líquido Ajustado	2.197.438	1.886.605
Capital Base (I)	15.000	15.000
Capital de Risco (II)	773.581	930.893
Capital Adicional de Risco de Subscrição	593.697	844.106
Capital Adicional de Risco de Crédito	58.744	59.677
Capital Adicional de Risco Operacional	37.391	32.637
Capital Adicional de Risco de Mercado	258.525	76.488
Correlação entre o Risco de Crédito e Subscrição	(174.776)	(82.015)
Capital Mínimo Requerido (Maior entre I e II)	773.581	930.893
Suficiência de Capital (PLA – CMR)	1.423.857	955.712

5 Aplicações Financeiras

5.1. Classificação das Aplicações Financeiras

A classificação e composição das aplicações financeiras estão detalhadas no quadro a seguir. O portfólio classificado como valor justo por meio de resultado está apresentado no Ativo Circulante.

	Taxa de juros contratada	Percentual da Carteira	Em até 1 ano ou indeterminado	Acima de 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	Valor		Custo Atualizado
						Contábil	Justo	
Disponíveis para Venda		100%						
Títulos Públicos								
Títulos de Renda Fixa – NTN-B	IPCA + 6% a.a.	100%	9.947	152.607	201.156	363.710	363.710	342.957
Títulos de Renda Fixa – NTN-C	IGPM + 12% a.a.	1%	536	7.581	12.154	20.271	20.271	19.785
Títulos de Renda Fixa – NTN-F	100% Selic	27%	44.891	216.911	721.122	982.924	982.924	942.179
Títulos de Renda Fixa – LFT	100% Selic	6%	-	207.259	-	207.259	207.259	207.256
Títulos de Renda Fixa – LTN	100% Selic	52%	339.193	1.541.654	-	1.880.847	1.880.847	1.809.161
Títulos Privados			30	29.167	-	29.197	29.197	28.499
Letras Financeiras – LF	106,12% CDI	1%	-	22.063	-	22.063	22.063	21.373
Debêntures	-	0%	30	7.104	-	7.134	7.134	7.125
Renda Variável			87.862	-	-	87.862	87.862	4.744
Ações	-	2%	87.862	-	-	87.862	87.862	4.744
Outras Aplicações (Nota 24)	-	0%	15.874	-	-	15.874	15.874	15.874
Valor Justo por Meio de Resultado		100%	10.359.796	22.678.490	8.011.944	41.050.230	41.050.230	41.028.666
Títulos Públicos			302.800	-	-	302.800	302.800	281.235
Títulos de Renda Fixa – NTN-B	IPCA + 6% a.a.	1%						

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

CNPJ/MF nº 87.376.109/0001-06

... CONJUNTO das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

6 Créditos das Operações com Seguros e Resseguros

Compostos substancialmente pelas emissões diretas e cossegueros aceitos, e registrados no ativo circulante, os prêmios a receber estão assim compostos:

6.1. Prêmios a Receber – Composição

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Vida em Grupo, Acidentes Pessoais, Auxílio Funeral, Doenças Graves, Prestamistas, Demais Ramos, Total.

6.1.1. Prêmios a Receber por Vencimento

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include A Vencer até 30 dias, A Vencer de 31 até 60 dias, A Vencer de 61 até 90 dias, A Vencer de 91 até 120 dias, A Vencer Acima de 120 dias, Total a Vencer.

6.1.2. Movimentação dos Prêmios a Receber

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Saldo no Início do Exercício, (+) Prêmios Emitidos Diretos, (+) IOF, (+) Riscos Vigentes não Emitidos – RVNE, (-) Prêmios Cancelados, (-) Recebimentos, (-) Redução ao Valor Recuperável, (=) Saldo no Fim do Exercício.

6.1.3. Movimentação da Redução do Valor Recuperável

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Saldo no Início do Exercício, Constituições, Reversões, Saldo no Fim do Exercício.

11 Custos de Aquisição Diferidos

Os custos de aquisição diferidos referentes em operações de seguros, estão, registrados no ativo circulante, e estão assim compostos:

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Ramos, Prestamista, Vida em Grupo, Acidentes Pessoais – Coletivo, Auxílio Funeral, Demais Ramos, Total.

11.2. Movimentação dos Custos de Aquisição

A movimentação dos custos de aquisição diferidos está assim apresentada:

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Saldo no Início do Exercício, Constituições, Amortizações, Saldo no Fim do Exercício.

12 Investimento, Imobilizado e Intangível

12.1. Resultado da Equivalência Patrimonial

A Seguradora participa em 100% no capital social das controladas Zurich Santander Brasil Seguros S.A. e Dental Seg Operadora de Planos Odontológicos Ltda. Os resultados das equivalências patrimoniais estão assim apresentados:

Table with columns: Participações em Controladas, Valor dos Investimentos. Rows include Zurich Santander Brasil Seguros S.A., Dental Seg Operadora de Planos Odontológicos Ltda, Total.

12.2. Intangível

A movimentação do intangível está assim apresentada:

Table with columns: Vida útil, Custo, Amortização, Residual, Aquisições, Baixas, Amortização, Saldo. Rows include Gastos com Desenvolvimento de Sistemas, Sistemas de Computação, Ágios de Incorporação.

13 Contas a Pagar

As obrigações a pagar, registradas no passivo circulante, estão assim compostas:

13.1. Obrigações a Pagar

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Dividendos e Bonificações, Fornecedores, Participações nos Lucros a Pagar, Outros, Total.

13.2. Impostos e Encargos Sociais a Recolher

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include IRRF Terceiros, Contribuição Previdenciária e FGTS, IOF sobre Operações de Seguros, PIS, COFINS e CSLL Retido de Terceiros, Outros, Total.

13.3. Encargos Trabalhistas

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Provisão de Férias e 13º Salário a Pagar, Total.

13.4. Impostos e Contribuições

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include PIS/COFINS, IRPJ/CSLL, Total.

13.5. Outras Contas a Pagar

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Prestação de Serviços a Pagar, Provisão Desenvolvimento de Sistemas, Outros, Total.

14 Operações com Seguradoras

Descrição, 2017, 2016. Rows include Cosseguero Cedido, Portabilidade, Total.

15 Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

15.1. Provisões Judiciais

A composição das provisões judiciais está assim apresentada:

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Contingências Fiscais, Contingências Trabalhistas, Contingências Cíveis, Total.

15.2. Movimentação das Provisões Judiciais

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Saldo no Início do Exercício, Constituição Líquida de Reversão, Baixas por Pagamentos, Saldo no Fim do Exercício, Depósitos em Garantia – Títulos e Créditos (i), Total.

a) Contingências Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis

A Seguradora possui processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e nas avaliações de risco da Seguradora com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. A Seguradora tem por política provisionar integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender obrigações legais e eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

16 Outros Débitos Operacionais

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Pro-Labore – Partes Relacionadas (i), Outros Débitos Operacionais, Total.

17 Depósitos de Terceiros

Contempla o recebimento de prêmios relativos a documentos em fase de emissão, créditos de prêmios, cossegueros aceitos e resseguros e contribuições de planos de previdência quando não identificados no ato do recebimento.

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Prêmios e Emolumentos, Recebidos, Valores a Reclassificar, Previdência Complementar, Total.

A redução do valor recuperável é constituída com base na Circular SUSEP nº 517/15, quando o período de inadimplência superar 60 dias da data do vencimento do crédito, sendo considerado também as parcelas a vencer do cliente inadimplente.

6.2. Operações com Seguradoras

Neste grupo estão representadas as operações com congêneres e engloba principalmente os sinistros e comissões de cosseguero cedido, assim demonstrados:

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Prêmios de Cosseguero Cedido, Valores de Cosseguero Cedido, Comercialização Cosseguero Cedido, Total.

6.3. Operações com Resseguradoras

Neste grupo estão representadas as operações de cessão de resseguro e recuperações de sinistros entre a Seguradora e as Resseguradoras:

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Recuperações de Sinistros, Total.

7 Títulos e Créditos a Receber

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Créditos a Receber, Valores Judiciais a Reclassificar, Títulos e Créditos a Receber – Ligadas, Outros, (-) Redução ao Valor Recuperável, Total.

8 Créditos Tributários e Previdenciários

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Créditos Tributários (Nota 23 b), IRPJ e CSLL a Compensar – Temporários, PIS e COFINS a Compensar – Temporários, Imposto de Renda na Fonte, Total.

9 Outros Créditos

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Sinistros Escrow (Ex-Contratador), Indenização FGB – Santander, Outros, Total.

10 Depósitos Judiciais e Fiscais

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Sinistros, Fiscais, Trabalhistas, Cíveis, Outros, (-) Redução ao Valor Recuperável, Total.

18 Provisões Técnicas – Seguros e Previdência Complementar

18.1. Composição das Provisões Técnicas – Seguros

A composição das Provisões Técnicas – Seguros estão assim apresentadas por agrupamentos de ramos:

Table with columns: Descrição, 2017. Rows include Danos e Pessoas, Provisão de Prêmios não Ganhos – PPNG, Provisão de Sinistros a Liquidar – PSL, Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados – IBNR, Provisão Complementar de Cobertura – PCC, Provisão de Despesas Relacionadas – PDR, Outras Provisões, Total.

18.2. Composição das Provisões Técnicas – Vida Individual e Vida em Cobertura de Sobrevivência

A composição das provisões técnicas – Vida Individual e Vida em Cobertura de Sobrevivência estão assim apresentadas:

Table with columns: Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG, Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados – IBNR, Provisão Complementar de Cobertura – PCC, Provisão de Despesas Relacionadas – PDR, Outras Provisões, Total.

18.3. Composição das Provisões Técnicas – Previdência Complementar

A composição das Provisões Técnicas – Previdência Complementar está assim apresentada:

Table with columns: Provisão Matemática de Benefícios a Conceder – PMBaC, Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – PMBC, Provisão de Sinistros a Liquidar, Total.

18.4. Movimentação das Provisões Técnicas – Seguros

A movimentação das provisões técnicas-seguros, registrada no passivo circulante e passivo não circulante, está assim apresentada, exceto a Provisão de Sinistro a Liquidar (PSL) que está demonstrada na Nota 18.5:

Table with columns: Descrição, 2017. Rows include Saldo no Início do Exercício, Constituições Decorrentes de Prêmios/Contribuições, Diferimento pelo Risco Decorrido, Outras Constituições, Outras Reversões, Saldo no Fim do Exercício.

18.5. Movimentação da Provisão de Sinistro a Liquidar (PSL)

A movimentação da Provisão de Sinistro a Liquidar (PSL), está assim apresentada:

Table with columns: Saldo no Início do Exercício, Avisos, Pagamentos, Baixas, Alterações de Estimativa, Saldo no Fim do Exercício, Saldo no Início do Exercício, Avisos, Pagamentos, Baixas, Alterações de Estimativa, Saldo no Fim do Exercício, Saldo no Início do Exercício, Avisos, Pagamentos, Baixas, Alterações de Estimativa, Saldo no Fim do Exercício, Saldo no Início do Exercício, Avisos, Pagamentos, Baixas, Alterações de Estimativa, Saldo no Fim do Exercício.

18.6. Discriminação das Provisões de Sinistros Judiciais

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Saldo no Início do Exercício, Constituições Decorrentes de Prêmios/Contribuições, Diferimento pelo Risco Decorrido, Outras Constituições, Outras Reversões, Saldo no Fim do Exercício.

18.7. Vida Individual e Vida em Cobertura por Sobrevivência

18.8. Movimentação das Provisões Técnicas – Previdência Complementar

A movimentação das provisões técnicas – previdência complementar, registrada no passivo circulante e passivo não circulante, está assim apresentada:

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Saldo no Início do Exercício, Constituições Decorrentes de Prêmios/Contribuições, Pagamento de Sinistros/Benefícios, Atualização Monetária e Juros, Resgates, Portabilidades Líquidas, Outras Constituições, Outras Reversões, Saldo no Fim do Exercício.

18.9. Movimentação das Provisões Técnicas – Previdência Complementar

A movimentação das provisões técnicas – previdência complementar, registrada no passivo circulante e passivo não circulante, está assim apresentada:

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Saldo no Início do Exercício, Constituições Decorrentes de Prêmios/Contribuições, Pagamento de Sinistros/Benefícios, Atualização Monetária e Juros, Resgates, Portabilidades Líquidas, Outras Constituições, Outras Reversões, Saldo no Fim do Exercício.

18.10. Movimentação das Provisões Técnicas – Previdência Complementar

A movimentação das provisões técnicas – previdência complementar, registrada no passivo circulante e passivo não circulante, está assim apresentada:

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Saldo no Início do Exercício, Constituições Decorrentes de Prêmios/Contribuições, Pagamento de Sinistros/Benefícios, Atualização Monetária e Juros, Resgates, Portabilidades Líquidas, Outras Constituições, Outras Reversões, Saldo no Fim do Exercício.

18.11. Movimentação das Provisões Técnicas – Previdência Complementar

A movimentação das provisões técnicas – previdência complementar, registrada no passivo circulante e passivo não circulante, está assim apresentada:

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Saldo no Início do Exercício, Constituições Decorrentes de Prêmios/Contribuições, Pagamento de Sinistros/Benefícios, Atualização Monetária e Juros, Resgates, Portabilidades Líquidas, Outras Constituições, Outras Reversões, Saldo no Fim do Exercício.

18.12. Movimentação das Provisões Técnicas – Previdência Complementar

A movimentação das provisões técnicas – previdência complementar, registrada no passivo circulante e passivo não circulante, está assim apresentada:

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Saldo no Início do Exercício, Constituições Decorrentes de Prêmios/Contribuições, Pagamento de Sinistros/Benefícios, Atualização Monetária e Juros, Resgates, Portabilidades Líquidas, Outras Constituições, Outras Reversões, Saldo no Fim do Exercício.

18.13. Movimentação das Provisões Técnicas – Previdência Complementar

A movimentação das provisões técnicas – previdência complementar, registrada no passivo circulante e passivo não circulante, está assim apresentada:

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Saldo no Início do Exercício, Constituições Decorrentes de Prêmios/Contribuições, Pagamento de Sinistros/Benefícios, Atualização Monetária e Juros, Resgates, Portabilidades Líquidas, Outras Constituições, Outras Reversões, Saldo no Fim do Exercício.

18.14. Movimentação das Provisões Técnicas – Previdência Complementar

A movimentação das provisões técnicas – previdência complementar, registrada no passivo circulante e passivo não circulante, está assim apresentada:

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Saldo no Início do Exercício, Constituições Decorrentes de Prêmios/Contribuições, Pagamento de Sinistros/Benefícios, Atualização Monetária e Juros, Resgates, Portabilidades Líquidas, Outras Constituições, Outras Reversões, Saldo no Fim do Exercício.

18.15. Movimentação das Provisões Técnicas – Previdência Complementar

A movimentação das provisões técnicas – previdência complementar, registrada no passivo circulante e passivo não circulante, está assim apresentada:

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Saldo no Início do Exercício, Constituições Decorrentes de Prêmios/Contribuições, Pagamento de Sinistros/Benefícios, Atualização Monetária e Juros, Resgates, Portabilidades Líquidas, Outras Constituições, Outras Reversões, Saldo no Fim do Exercício.

18.16. Movimentação das Provisões Técnicas – Previdência Complementar

A movimentação das provisões técnicas – previdência complementar, registrada no passivo circulante e passivo não circulante, está assim apresentada:

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Saldo no Início do Exercício, Constituições Decorrentes de Prêmios/Contribuições, Pagamento de Sinistros/Benefícios, Atualização Monetária e Juros, Resgates, Portabilidades Líquidas, Outras Constituições, Outras Reversões, Saldo no Fim do Exercício.

18.17. Movimentação das Provisões Técnicas – Previdência Complementar

A movimentação das provisões técnicas – previdência complementar, registrada no passivo circulante e passivo não circulante, está assim apresentada:

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Saldo no Início do Exercício, Constituições Decorrentes de Prêmios/Contribuições, Avisos de Sinistros, Pagamento de Sinistros/Benefícios, Ajuste de Estimativa de Sinistros, Atualização Monetária e Juros, Resgates, Portabilidades Líquidas, Outras Constituições, Outras Reversões, Saldo no Fim do Exercício.

18.18. Movimentação das Provisões Técnicas – Previdência Complementar

A movimentação das provisões técnicas – previdência complementar, registrada no passivo circulante e passivo não circulante, está assim apresentada:

Table with columns: Descrição, 2017, 2016. Rows include Saldo no Início do Exercício, Constituições Decorrentes de Prêmios/Contribuições, Avisos de Sinistros, Pagamento de Sinistros/Benefícios, Ajuste de Estimativa de Sinistros, Atualização Monetária e Juros, Resgates, Portabilidades Líquidas, Outras Constituições, Outras Reversões, Saldo no Fim do Exercício.

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais (Valores em milhares de reais, exceto quando indicado)

Descrição	2016					Outras Provisões
	PMBAC	PPNG	PMBC	PSL	PEF IBNR	
Saldo no Início do Exercício	5.888.763	3.189	93.777	11.710	56	3.195
Constituições Decorrentes de Prêmios/Contribuições	400.512	(323)	44.742	-	-	-
Avios de Sinistros	-	-	-	6.513	-	-
Pagamento de Sinistros/Benefícios	-	-	(16.230)	(7.671)	-	-
Ajuste de Estimativa de Sinistros	-	-	-	398	-	-
Atualização Monetária e Juros	801.008	-	13.573	109	307	-
Resgates	(361.370)	-	-	-	-	-
Portabilidades Líquidas	213.420	-	-	-	-	-
Outras Constituições	-	-	-	-	-	588.224
Outras Reversões	(44.568)	(1)	(651)	(995)	(573)	(588.559)
Saldo no Fim do Exercício	6.897.772	2.865	135.211	10.064	363	6.222

19 Ativos Vinculados para Cobertura das Provisões Técnicas – Seguros e Previdência Complementar

Descrição	2017		2016	
	2017	2016	2017	2016
Provisões Técnicas	45.179.430	39.505.772	45.179.430	39.505.772
Deduções	(43.058.253)	(36.572.050)	(43.058.253)	(36.572.050)
Direitos Creditórios	(1.063.845)	(961.419)	(1.063.845)	(961.419)
Custos de Aquisição Diferido	(1.239.233)	(93.840)	(1.239.233)	(93.840)
Ativos de Resseguros Redutores de PSL	(9.052)	(3.941)	(9.052)	(3.941)
Aplicações em FIE's – Fase Diferimento/Benefício	(40.368.048)	(35.199.930)	(40.368.048)	(35.199.930)
Provisões dos Consórcios DPVAT	(378.075)	(312.920)	(378.075)	(312.920)
TOTAL A SER COBERTO	2.121.177	2.933.722	2.121.177	2.933.722
Ativos Vinculados				
Títulos de Renda Fixa – Públicos	3.757.811	3.332.693	3.757.811	3.332.693
Títulos de Renda Fixa – Privados	29.197	26.567	29.197	26.567
TOTAL	3.787.008	3.359.260	3.787.008	3.359.260
Suficiência em Relação a Cobertura das Provisões Técnicas	1.665.831	425.538	1.665.831	425.538

A suficiência do índice de liquidez em relação ao Capital de Risco (CR) está assim apresentada:

Descrição	2017		2016	
	2017	2016	2017	2016
Total das Provisões Técnicas a Serem Cobertas	2.121.177	2.933.722	2.121.177	2.933.722
Total dos Ativos Vinculados	3.787.008	3.359.260	3.787.008	3.359.260
Suficiência em Relação a Cobertura das Provisões Técnicas (a)	1.665.831	425.538	1.665.831	425.538
Liquidez em relação ao CMR/CMR-F*	745.353	930.893	745.353	930.893
Capital Mínimo Requerido – (CMR/CMR-F)	149.071	186.179	149.071	186.179
20% do CMR/CMR-F(b)	151.676	239.359	151.676	239.359
Suficiência (a-b)	593.677	691.534	593.677	691.534

* Liquidez em relação ao CR:

- 31/12/2017: Situação caracterizada quando a Seguradora apresentar montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, superior a 20% (vinte por cento) do CR obtido ao se desconsiderar, no cálculo do capital de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas (Resolução CNSP nº 360/17 art 5º).

- 31/12/2016: Situação caracterizada quando a Seguradora apresentar montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, superior a 20% (vinte por cento) do CR (Resolução CNSP nº 321/15 art 65 – V).

20 Patrimônio Líquido

a) Capital Social
O capital social autorizado e integralizado em 31 de dezembro de 2017 é composto por 11.251.175 mil ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação.

Os dividendos foram e continuarão a ser calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

A Diretoria Executiva poderá propor, com parecer favorável do Conselho de Administração: (i) declarar dividendos à conta do lucro apurado em balanço semestral, (ii) determinar o levantamento de balanços trimestrais, bimestrais ou mensais e declarar dividendos à conta do lucro apurado nesses balanços, desde que o total dos dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o montante das reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do art. 182 da Lei 6404/76, e (iii) declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas existentes no último balanço anual ou semestral.

Base de Cálculo dos Dividendos Mínimos Obrigatórios

	2017	2016
Lucro Líquido do Exercício	914.170	885.896
Constituição da Reserva legal	(45.709)	(44.295)
Base de Cálculo	868.461	841.601
Dividendos Mínimos Obrigatórios	217.115	210.400
Dividendos	545.470	355.979
Juros sobre o Capital Próprio	200.015	192.048

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Deliberados e Distribuídos:

	2017		
	Em Milhares de reais	Em Reais por Ação Ordinária Bruto	Líquido do IR
Dividendos (1) (4)	545.470	0,0485	-
Juros sobre Capital Próprio (2) (4)	183.311	0,0163	0,0138
Juros sobre Capital Próprio (3) (4)	16.704	0,0015	0,0013
Total	745.485		

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 08 de dezembro de 2017, apurados com base no resultado do exercício social de 2017, e pagos no dia 12 de dezembro de 2017.

(2) Deliberados pela Assembleia Geral Extraordinária de 08 de dezembro de 2017, apurados com base no resultado do período de 01 de janeiro a 30 de novembro de 2017 e pagos no dia 12 de dezembro de 2017.

(3) Deliberados pela Assembleia Geral Extraordinária de 29 de dezembro de 2017, apurado com base no resultado do período de 01 de dezembro a 31 de dezembro de 2017 e pagos no dia 18 de janeiro de 2018.

(4) O valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios do resultado do exercício de 2017.

	2016		
	Em Milhares de reais	Em Reais por Ação Ordinária Bruto	Líquido do IR
Juros sobre Capital Próprio (2) (4)	175.778	0,0156	0,0133
Dividendo (1) (4)	355.979	0,0316	-
Juros sobre Capital Próprio (3) (4)	16.270	0,0014	0,0012
Total	548.027		

(1) Deliberados pela Assembleia Geral Extraordinária de 01 de dezembro de 2016, apurado com base no resultado do período de 01 de janeiro a 01 de dezembro de 2016 e pagos no dia 05 de dezembro de 2016.

(2) Deliberados pelo Conselho da Administração em 01 de dezembro de 2016, apurado com base no resultado período de 01 de janeiro a 01 de dezembro de 2016 e pagos no dia 5 de dezembro de 2016.

(3) Deliberados pela Assembleia Geral Extraordinária de 30 de dezembro de 2016, apurado com base no resultado do período de 02 de dezembro a 31 de dezembro de 2016 e pagos no dia 12 de fevereiro de 2017.

(4) O valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios do resultado do exercício de 2016.

c) Reserva para Equalização de Dividendos

Limitada a 50% do valor do capital social, tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Reserva Legal

Constituída à razão de 5% do Lucro líquido apurado em cada exercício social de acordo com o artigo 193 da Lei nº 6404/76, não podendo ultrapassar 20% do capital social.

e) Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários

Resultado do ajuste a valor justo dos instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda. Em 31 de dezembro de 2017 o montante registrado nessa rubrica é de R\$134.373 e de R\$50.374 em dezembro de 2016.

21 Resultado com os Principais Ramos de Atuação

21.1. Prêmios Ganhos

Vida em Grupo	Prêmios Ganhos		% Sinis-tralidade		% Comercia-lização	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Prestamista	1.078.936	1.042.217	29	28	46	47
Acidentes Pessoais – Coletivo	1.124.480	1.030.085	8	8	65	65
DPVAT (Todas as Categorias)	127.137	172.440	84	84	1	1
Demais Ramos	301.205	257.816	9	12	39	36
Total	3.490.424	3.255.820				

21.2. Sinistros Ocorridos

Vida em Grupo	2017		2016	
	2017	2016	2017	2016
	2017	2016	2017	2016
Prestamista	(86.972)	(84.906)	(101.929)	(103.454)
Acidentes Pessoais – Coletivo	(107.326)	(144.811)	(28.239)	(144.811)
DPVAT (Todas as Categorias)	(28.239)	(32.055)	(28.239)	(32.055)
Demais Ramos	(634.207)	(659.151)	(634.207)	(659.151)
Total	(848.744)	(910.927)	(848.744)	(910.927)

21.3. Custo de Aquisição

21.3.1. Custo de Aquisição – Seguros

	2017	2016
Vida em Grupo	(499.471)	(494.039)
Prestamista	(730.834)	(674.371)
Acidentes Pessoais – Coletivo	(486.472)	(430.411)
DPVAT (Todas as Categorias)	(1.506)	(2.431)
Demais Ramos	(117.801)	(93.027)
Total	(1.836.084)	(1.694.279)

21.3.2. Custo de aquisição – PGBL e VGBL

	2017	2016
Vida com Cobertura por Sobrevivência – VGBL	(15.753)	(2.606)
Plano Gerador de Benefícios – PGBL	(9.576)	(22.116)
Total	(25.329)	(24.722)

21.4. Outras Receitas e Despesas Operacionais

Descrição	2017	2016
Despesas Com Administração de Apólices	(2.476)	(1.729)
Reversão (Constituição) por Redução do Valor Recuperável	(9.240)	1.985
Outras Receitas (Despesas) com Operações de Seguros e Previdência	(1.799)	(1.035)
Total	(13.515)	(779)

22 Detalhamento das Contas de Resultado

22.1. Despesas Administrativas

Descrição	2017	2016
Depreciação e Amortização	(13.597)	(18.360)
Pessoal Próprio	(66.850)	(54.065)
Serviços de Terceiros	(47.506)	(40.251)
Localização e Funcionamento	(2.474)	(4.202)
Publicações e Propaganda	(13.744)	(11.417)
Donativos e Contribuições	(3.900)	(2.778)
Convênio DPVAT	(8.713)	(8.255)
Outras	952	2.031
Total	(155.732)	(137.297)

22.2. Despesas com Tributos

Descrição	2017	2016
COFINS	(131.063)	(122.183)
PIS	(21.456)	(19.855)
Taxa de Fiscalização SUSEP	(3.420)	(4.200)
Outras	(2.172)	(3.573)
Total	(158.111)	(149.811)

22.3. Resultados Financeiros

Descrição	2017	2016
Receitas Financeiras	3.948.704	4.597.687
Títulos de Renda Fixa	431.777	425.536
Títulos de Renda Variável	3.239	5.970
Receitas com Créditos Tributários	18.694	21.259
Receitas Consórcio DPVAT	914	1.240
Receitas com Depósitos Judiciais	2.732	3.022
Receitas com Fundos de Investimentos	3.445.461	4.073.809
Receitas com Fundos de Investimentos DPVAT	35.881	37.427
Receitas Financeiras Eventuais	10.096	29.364
Despesas Financeiras	(3.519.194)	(4.145.717)
Títulos de Renda Fixa	(6.818)	(33.834)
Seguros Ramos Elementares e Vida em Grupo	(43.924)	(66.826)
Provisões Técnicas Vida Individual com Cobertura de Sobrevivência	(2.794.974)	(3.263.245)
Provisões Técnicas de Previdência Complementar	(650.722)	(817.068)
Impostos e Contribuições	(19.513)	(27.888)
Outras	(3.243)	(4.524)
Total	429.600	451.970

22.4. Resultado Patrimonial

	2017	2016
Receitas Patrimoniais	166.495	161.465
Imóveis Destinados a Renda	469	646
Resultado de Equivalência Patrimonial	166.026	160.819
Despesas Patrimoniais	(12)	(23)
Imóveis Destinados a Renda	(12)	(23)
Total	166.483	161.442

22.5. Ganhos ou Perdas com Ativos Não Correntes

Descrição	2017	2016
Resultado na Alienação de Bens do Ativo Permanente	1.820	-
Outras Receitas Não Correntes	9	106
Outras Despesas Não Correntes	(1.074)	(367)
Total	755	(261)

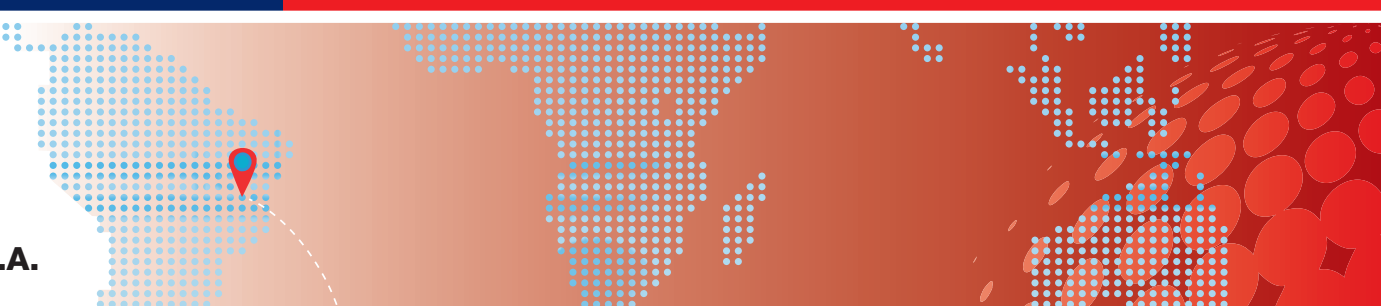
22.6. Impostos e Participações sobre o Lucro

Descrição	2017	2016
Imposto de Renda	(240.847)	(210.769)
Contribuição Social	(204.451)	(178.251)
Participação sobre o Lucro	(10.335)	(11.788)
Total	(455.633)	(400.818)

23 Ativos e Passivos Fiscais

a) Natureza dos Créditos Tributários

	Saldo 2016	Constituição	Realização	Saldo 2017
Provisão para Contingências Cíveis	4.591	1.978	(3.632)	2.937
Provisão para Contingências Fiscais	74.461	9.099	(2.396)	81.164
Provisão para Contingências Trabalhistas	760	2.857	(298)	3.319
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de Fluxo de Caixa	1.807	-	(1.804)	3
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	8.226	4.650	(4.937)	7.939
Outras Provisões e Ajustes Temporários	25.725	1.565	-	27.290
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	115.570	20.1		



Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

CNPJ/MF nº 87.376.109/0001-06

Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

Aos Administradores e Acionistas da **Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.** – São Paulo-SP

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da **Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.**, em 31 de dezembro de 2017, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA, com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da **Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.** é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelos controles internos que ela determinar serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da **Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.** para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas

circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da **Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.**

Demonstrativo dos Valores Sujeitos à Auditoria Atuarial em 31/12/2017

Provisões Técnicas	Em Milhares R\$
Provisão de Prêmios não Ganhos – PPNG	3.414.528
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL e IBNER)	482.436
Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados – IBNR	479.474
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder – PMBAC	40.311.640
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – PMBC	172.224
Provisão Complementar de Cobertura – PCC	288.449
Provisão de Despesas Relacionadas – PDR	19.672
Provisão de Excedentes Financeiros – PEF	1.009
Provisão Valor de Resgate – PVR	9.998
Total de Provisões Técnicas (A)	45.179.430

Valores Redutores de Provisões Técnicas	Em Milhares R\$
Direitos Creditórios	1.063.845
Custos de Aquisição Diferidos Redutores de PPNG	1.239.233
Ativos de Resseguro Redutores de PSL	9.052
Outros (Ativos Garantidores de DPVAT (1) e Previdência)	40.746.123
Total de Redutores (B)	43.058.253
Total das Provisões a serem garantidas (A – B)	2.121.177

(1) Conforme Resolução CNSP 321/2015, Art. 110 § 1º, a contratação da auditoria atuarial independente é de exclusiva responsabilidade da sociedade seguradora administradora dos consórcios.

Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido	Em Milhares R\$
Patrimônio Líquido Ajustado – PLA (2) (a)	2.197.438
Capital Base (b)	15.000
Capital de Risco – Subscrição (c)	593.697
Capital de Risco – Crédito (d)	58.744
Capital de Risco – Mercado (f)	258.525
Capital de Risco – Operacional (e)	37.391
Redução por Correlação dos Riscos (g)	(174.776)
Capital de Risco (h)	773.581
Capital Mínimo Requerido (CMR) (i) = Maior entre (b) e (h)	773.581
Suficiência/(Insuficiência) do PLA (a) – (i)	1.423.857
Índice de Suficiência/(Insuficiência) do PLA em relação ao CMR	184,06%

(2) Apenas os acréscimos e deduções normativos em relação ao Patrimônio Líquido foram auditados e não o próprio Patrimônio Líquido, dado que o Patrimônio Líquido é uma conta que resulta de todas as posições ativas e passivas da entidade, inclusive aquelas além da abrangência de nossa auditoria atuarial.

Parecer do Comitê de Auditoria

Introdução

O Comitê de Auditoria (o “Comitê”) da ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A. (“Seguradora”) é constituído nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP nº 321/15 e alterações posteriores, tendo o seu regulamento revisado e aprovado pelo Conselho de Administração da Seguradora.

Compete ao Comitê assessorar o Conselho de Administração na supervisão (i) da qualidade e integridade das demonstrações financeiras, (ii) do cumprimento pela Seguradora das exigências legais e regulamentares, (iii) das habilitações e independência dos Auditores Externos, (iv) do desempenho da função da auditoria interna da Seguradora e dos auditores externos, e (v) das atividades de gerenciamento de riscos e de controles internos.

É responsabilidade da Administração a elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as leis e regulamentos vigentes no Brasil, a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade das informações financeiras, bem como, as de controles e gerenciamento de riscos.

As avaliações do Comitê são efetuadas com base nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento dos controles internos e de riscos, além de suas próprias análises.

1. Atividades do Comitê

No decorrer do exercício de 2017, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados, foram:

- Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê;
- Auditoria Interna – discussão do plano de trabalho para o exercício de 2017 e dos relatórios emitidos;
- Auditoria Externa – discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2017;
- Controladoria – discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais;
- Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2017.

2. Auditoria Interna

O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2017 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o exercício de 2017, mostram-se suficientes.

3. Auditoria Externa

O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora,

Liquidez em relação ao Capital de Risco	Em Milhares R\$
Provisões a serem garantidas (a)	2.121.177
Ativos Garantidores Aceitos (b)	3.787.008
Ativos Garantidores Aceitos – Provisões a serem garantidas (c) = (b)-(a)	1.665.831
Capital de Risco (3) (d)	745.353
Índice de Liquidez em relação ao Capital de Risco (4) (c)/(d)	223,50%

(3) Capital de Risco obtido ao se desconsiderar, no cálculo do capital de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas.

(4) Conforme disposto na Resolução CNSP nº 321/2015 e Resolução CNSP nº 360/2017, a liquidez em relação ao CR é caracterizada quando o montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, for superior a 20% do CR obtido ao se desconsiderar, no cálculo do capital de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo deste Parecer Atuarial, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela **Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.** e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo deste Parecer Atuarial estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo deste Parecer Atuarial, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião da auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da **Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.**, em 31 de dezembro de 2017 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA, com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2018.

Mercer Human Resources Consulting Ltda.	Cesar Luiz Danieli
CNPJ 55.492.391/0001-09 – CIBA 17	Atuário, MIBA MTB/RJ 824

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2017.

4. Controladoria

Os processos de contabilização das principais operações são altamente automatizados, havendo pouca intervenção manual. Os saldos contábeis são conciliados com os registros auxiliares e não foram apuradas diferenças significativas, o que permite assegurar a sua consistência. As estimativas contábeis são feitas de acordo com critérios usualmente aceitos.

5. Demonstrações Financeiras

O Comitê revisou as demonstrações financeiras da Seguradora relativa ao exercício de 2017 bem como os respectivos relatórios da Administração.

6. Conclusão

Com base nas atividades desenvolvidas, conforme acima exposto, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração da ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A. a aprovação das demonstrações financeiras, relativas ao exercício de 2017.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2017.

Membros		
Luiz Roberto Cafarella	Julio de Albuquerque Bierrenbach	Helio Fernando Leite Solino

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (“Seguradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria

ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria

em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2018

	PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP 000.160/O-5	Maria José De Mula Cury Contadora CRC 1SP 192.785/O-4
---	---	--